

“QUEM TEM MEDO DE QUÊ NO 2º ANO?”

ODS 4

Ingrid Kelly Corrêa Ribeiro (Centro Universitário Teresa D'Ávila)

Paulo Sérgio de Sena (Centro Universitário Teresa D'Ávila)

Mariana Aranha de Souza (Centro Universitário Teresa D'Ávila e Universidade de Taubaté)

Este trabalho insere-se no contexto do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Teresa D'Ávila, como parte das atividades do PIBID, desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2025. Tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre o Projeto de Letramento, desenvolvido a partir da leitura e interpretação dos livros de Ruth Rocha. O projeto aqui apresentado trabalhou com o livro “Quem tem medo de quê?” com uma turma do 2º ano na Escola Municipal Professora Maria Antonieta Arantes Ferreira em Lorena-SP. Realizou-se uma sequência de atividades, aplicada uma vez por semana, que teve as seguintes etapas: (i) Apresentação do livro, da escritora Ruth Rocha e da ilustradora Mariana Massarani. Após a leitura realizada pela bolsista, foi solicitado que os alunos fizessem um desenho livre sobre alguma parte do livro ou a que mais gostaram; (ii) Leitura da história e, em seguida, os alunos citaram medos que foram mencionados no livro. Cada aluno teve que citar um tipo de medo sem repetir o que já tinha sido dito pelo colega, sobre os quais realizamos uma listagem. Em seguida, em uma nova lista, fizemos sobre os tipos de medos que os alunos possuem. Para a segunda etapa, foi realizado uma atividade com letras móveis, propondo que eles montassem as seguintes palavras “Medo”, “Piada” e “Escuro”; (iii) Na terceira atividade, foi realizado o jogo “Quem sou eu?” na versão dos medos, e na folha entregue com os cards havia dois espaços em branco para que o aluno pudesse desenhar um tipo de medo que não havia ali, para tornar o jogo mais divertido e diferenciado; (iv) Para finalizar, foi proposto que os alunos criassem um personagem em fantoche de papel (foi instruído para os alunos o modo de preparo e fornecido os materiais necessários) e contar uma narrativa do personagem (que em muitos casos o personagem era o próprio aluno) enfrentando algum medo. Em seguida, os estudantes conversaram sobre não ter vergonha de sentir medo, que é um sentimento que todos sentem, mesmo que não seja igual ao do amigo. Os resultados demonstraram que as crianças tiveram interesse em participar das atividades propostas, uma forma de trabalhar a oralidade e o letramento. No que diz respeito à formação da bolsista, futura professora, o trabalho foi importante porque pode-se aprender como estruturar um projeto da forma correta, a ter autonomia na execução dos projetos, a ter experiência em uma sala de aula, contribuindo com a formação como pessoa e profissional.

Palavras-chave: Pedagogia; Ensino Fundamental; PIBID; Letramento; Formação de Professores.